



## OAB-ES repudia censura a movimentos sociais em debate sobre 'Escola sem Partido'

28/06/2017  
às 17:36

Da Redação

A seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), condenou a censura praticada contra os movimentos sociais na sessão especial convocada para debater o projeto "Escola sem Partido" na Assembleia Legislativa, na última sexta-feira (23).

### Leia também

- [Deputado cobra apuração de responsabilidades em sessão que barrou comunidade escolar](#)
- [Deputado barra movimentos sociais em 'debate' sobre 'Escola sem Partido'](#)

"Não é possível no Estado Democrático que espaços públicos sejam usados para divulgação de uma determinada corrente de pensamento mascarada sob o nome de audiência pública", condenou o presidente da OAB-ES, Homero Mafra.

O presidente da Ordem reforçou que o Parlamento é um local de debate, discussão e troca de ideias. "A OAB-ES não pode concordar com essa postura e lamenta que a sessão tenha acontecido desta forma".

O encontro contou com a presença do coordenador nacional do movimento "Escola Sem Partido", o procurador pelo estado de São Paulo, Miguel Nagib. Contudo, professores e membros da comunidade escolar contrários a proposta do movimento que, entre outras, proíbe manifestações políticas em sala de aula, foram impedidos de participar do debate convocado pelo deputado Esmael de Almeida.

Homero Mafra reafirmou ser lamentável que em um debate não seja permitida manifestações contrárias ao tema apresentado. “Ainda mais em um assunto como este, que suscita discussões acaloradas. Impedir que as pessoas participem é uma atitude antidemocrática e deve ser condenada”, declarou.

## LEIA TAMBÉM

---

- [Vila Velha dará início ao processo de consulta pública para escolha de diretores de escolas](#)
- 

## COMENTÁRIOS

---

Os comentários não representam a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem